



stans
capitulum
Fasces capillorum
tamquam
totum in fronte ad
fere omnes rursus
humera de ambulatorio
sic r. de vestigialitate
bagat. a. loco ad locum

Crucifera

gestum manu
Intra manu
p. manu

Contra manu
tina manu

COLEÇÃO
ESTADO  de SÍTIO

GIORGIO AGAMBEN

O USO DOS CORPOS

[HOMO SACER, IV, 2]



Resumo de O Uso dos Corpos

No aguardado último volume do projeto Homo sacer, iniciado em 1995, o filósofo italiano Giorgio Agamben reelabora e define as ideias e os conceitos que guiaram, ao longo de quase vinte anos, a pesquisa em um território inexplorado, cujas fronteiras coincidem com um novo uso dos corpos, da técnica e da paisagem.

O conceito de ação, que há séculos estamos habituados a colocar no centro da política, é substituído por aquele do uso, que não remete a um sujeito, mas a uma forma-de-vida.

O conceito de trabalho e de produção é substituído pelo de inoperosidade – que não significa inércia, mas uma atividade que desativa e inaugura um novo uso das obras de economia, direito, arte e religião.

O conceito de poder constituinte, através do qual, a partir da Revolução Francesa, nos acostumamos a pensar as grandes mudanças políticas, é substituído pelo de uma potência destituente, que jamais se deixa absorver por um poder constituído.

Com este livro, Agamben arremata as investigações arqueológicas dos oito volumes precedentes e encerra – ou, como prefere o autor, abandona – uma série que imprimiu nova direção ao pensamento contemporâneo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)